

Sarney continua lutando por uma consulta ampla

Rio — O senador José Sarney (PDS-MA) garantiu ontem, que vai continuar lutando pela realização da prévia que indicará o candidato preferido pelo PDS para disputar a sucessão presidencial. "Vamos mobilizar a opinião partidária do país inteiro e trabalhar junto aos nossos diretórios, deputados estaduais e vereadores, no sentido deles apoiarem essa idéia junto ao diretório nacional e a comissão executiva" — afirmou.

— A prévia, como já me manifestei — acentuou o ex-presidente do PDS —, é uma idéia que tem valores importantes para a política. Primeiro, porque, moralmente, ela obriga todos os candidatos a aceitarem o resultado, que é o resultado das bases. Por outro lado, ela tem o valor democrático, que é aquele de se ampliar a participação e, ao mesmo tempo, dar um sentido bem mais amplo à escolha do nosso candidato a presidência da República.

José Sarney não concorda com os partidários do deputado Paulo Maluf, para os quais a idéia da prévia já está morta e sepultada: "Nós estamos lutando, como eu disse, e acho até mesmo, quando vejo opiniões contrárias, o seguinte: quando não se deseja convocar o diretório, e porque sabem que ela é uma grande idéia. Sabem que se a prévia for ao diretório ela terá o apoio da maioria do partido". Sarney disse que se for preciso, viajará por todo o país para defender a idéia da prévia. Segundo ele, essa possibilidade está sendo estudada juntamente com aqueles que estão apoiando a realização da prévia, devendo haver uma definição nos próximos dias.

O senador não quis comentar a informação de que o ministro Mário Andreazza não estaria mais a favor da proposta da prévia. Ele salientou que, da sua parte, nunca teve nenhum sentido pessoal na defesa da idéia. "O que eu sempre tive — frisou — foi justamente a idéia, que considero capaz, de democratizar o partido e de revitalizá-lo".

Ao ser indagado se, no caso da proposta da prévia ser derrotada no diretório nacional, estaria disposto a apoiar as oposições em torno de um candidato de consenso, Sarney des- conversou: "Acho é que nós temos que lutar. E estamos lutando agora dentro do partido no sentido de que a prévia seja vitoriosa".

Ele também não quis dizer o que pensa da ameaça do vice-presidente Aureliano Chaves de deixar o partido. No seu entender, não se deve examinar hipóteses "quando estamos travando uma luta dentro do partido. Essa é uma hipótese, e acho que não nos cabe examiná-la neste instante".

O senador José Sarney veio ao Rio em caráter particular, retornando à noite a Brasília.